

**USO DA TECNOLOGIA MHEALTH PARA PROMOÇÃO DO
AUTOCUIDADO NO PERÍODO DE PÓS-ALTA EM HANSENÍASE**

Caroline de Souza Coutinho¹

Juliana Barbosa de Freitas²

Rauan de Alcantara Alexandre³

Samires Soares de Oliveira⁴

Edilma Gomes Rocha Cavalcante⁵

A *mHealth*, enquanto oferta de serviços e de informações de saúde por meio de tecnologias móveis, pode favorecer à mudança comportamental no campo da difusão de boas práticas em saúde a fim de prevenir incapacidades e de minimizar agravos. Nesse sentido, objetiva-se relatar o uso dessa ferramenta tecnológica para promoção do autocuidado no período de pós-alta do paciente afetado pela hanseníase. Trata-se de um relato de experiência por três membros do projeto de extensão Habilidades e Práticas em Saúde Coletiva (HPSC), vinculado à Universidade Regional do Cariri (URCA), sobre a utilização das tecnologias *mHealth* para a promoção do autocuidado no pós-alta da pessoa afetada pela hanseníase. A priori, no mês de janeiro de 2023, ocorreu uma prática assistida em Unidade Básica de Saúde no município de Crato, Ceará, para a entrega de folders educativos sobre a prevenção contra queimaduras e a importância do autocuidado com face, mãos e pés à pessoa afetada pela hanseníase. A posteriori, elaborou-se um cronograma, com quatro semanas de duração, sobre o uso de um aplicativo de mensagens eletrônicas em dispositivo móvel para o envio de vídeos educativos sobre hanseníase e autocuidado e para a solicitação de feedback ao paciente após a sua visualização. Foi notório que apesar do paciente possuir conhecimentos prévios acerca dos conteúdos apresentados nos vídeos educacionais de curta duração, disponíveis na plataforma *Youtube*, ele ainda não realizava constantemente as práticas de autocuidado. Dessa maneira, a aplicação da tecnologia *mHealth* fomentou a comunicação e o estímulo para adoção de comportamentos minimizadores dos agravos já existentes, como a hidratação diária da pele e a observação regular das regiões afetadas pela hanseníase, prevenindo o surgimento de novas incapacidades. A ausência da devolutiva do paciente foi uma dificuldade encontrada apenas na última semana de envio dos vídeos, não comprometendo o desenvolvimento de habilidades e de competências nas inovações comunicacionais e na mediação do cuidar-educar. Portanto, a oferta de serviços e de informações de saúde vide tecnologias móveis favorece a promoção de estilos de vida saudáveis em pessoas afetadas pela hanseníase, dado que a partir da sua aplicação foi perceptível uma melhor adesão ao tratamento e ao monitoramento contínuo das condições de saúde apresentadas por esse público, registrando-se também o fortalecimento do vínculo entre membros do HPSC-paciente-profissionais da unidade de saúde.

Palavras-Chave: *mHealth*; Autocuidado; Hanseníase.

Apoio/Auxílio Financeiro: Não houve.

¹ Discente do curso de Medicina da Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista de iniciação científica pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP). Membro do projeto de extensão HPSC. Email: caroline.coutinho@urca.br

² Discente do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista do projeto de extensão Habilidades e Práticas em Saúde Coletiva- HPSC. Email: juliana.freitas@urca.br

³ Discente do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Email: rauan.alcantara@urca.br

⁴ Enfermeira. Mestranda em enfermagem pelo curso de mestrado acadêmico em enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do projeto de extensão HPSC. Email: samires.soares@gmail.com

⁵ Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade. Coordenadora do projeto de extensão HPSC. Pesquisadora do Programa de Mestrado Acadêmico de Enfermagem (PMAE). Email: edilma.gomes@urca.br